Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS DE ENFERMAGEM ACERCA DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: DANYELLE LEONETTE ARAÚJO DOS SANTOS

Autores: ALLYNE KARLLA CUNHA GURGEL
ROSINEIDE SANTANA DE BRITO

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: a violência é um fenômeno complexo, multicausal, capaz de repercutir negativamente na vida das pessoas que o vivenciam. Relativo à violência contra a mulher, esta se destaca por sua alta incidência, a qual acarreta inúmeros prejuízos, sejam em âmbito público ou privado. Ademais, traz uma gama de implicações à saúde das vítimas sejam elas de ordem física e/ou psicológica. Diante da complexidade deste fenômeno, o estudo objetivou conhecer a produção científica de enfermagem acerca da violência contra a mulher. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de setembro de 2011, por meio do acesso à Base de Dados de Enfermagem (BDENF), utilizando os descritores “violência contra a mulher”, “saúde da mulher” e “assistência integral à saúde da mulher”, os quais foram empregados de forma associada. A seleção dos trabalhos ocorreu mediante aos seguintes critérios de inclusão: textos na forma de artigos, teses ou dissertações, disponíveis online na íntegra, publicados entre 2008 a 2010, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que tratassem da temática da violência contra a mulher. Deste processo, selecionou-se 19 estudos, os quais foram sistematizados em instrumento pré-elaborado. Resultados: o maior número de trabalhos estava na forma de artigos científicos, sobressaindo pesquisas de campo, de natureza qualitativa. Quanto às informações contidas nos textos, verificou-se que a maioria das mulheres vítimas de violência está em idade produtiva e reprodutiva, casada ou em união estável. Os autores das agressões são, em geral, os maridos ou companheiros, sendo o ambiente doméstico o espaço mais comum para estas ocorrências. Sobre as consequências de tais eventos, a literatura revelou que as de ordem psicológica podem ser as mais graves e difíceis de serem identificadas pelos profissionais de saúde, os quais, geralmente, apresentam dificuldades em lidar com o problema. Conclusão: constatou-se que a produção científica de enfermagem sobre a temática da violência contra as mulheres é expressiva. Os estudos, os quais se destacaram na abordagem qualitativa, revelaram que os atos violentos são provocados pelos companheiros das mulheres, trazendo, principalmente, ônus psicológico para as vítimas. Devido à sua complexidade, faz-se necessário que os profissionais de enfermagem atuantes em diversos setores estejam preparados para lidar com situações de violência, visando identificá-las para estimular a autonomia das vítimas.